



Serviço Público Federal

Conselho Regional de Farmácia do Estado de Santa Catarina - CRF/SC

Trav. Olíndina Alves Pereira, 35 - Caixa Postal 472 - 88020-095 Fone/Fax (48) 222-4702 - Florianópolis - SC.

2
1 **ATA DA 644ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENÁRIO DO CONSELHO REGIONAL**
2 **DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA - CRF/SC, REALIZADA NO**
3 **DIA 11/12/2015.**

4 Às treze horas e trinta minutos do dia onze de dezembro de dois mil e quinze, realizou-se no Hotel
5 Plaza Florianópolis, localizado na Rua Silva Jardim, 830 - Prainha - Florianópolis-SC, a sexcentésima
6 quadragésima quarta reunião ordinária do plenário. Estiveram
7 presentes: **DIRETORES: PRESIDENTE:** Hortência Salett Muller Tierling. **VICE-**
8 **PRESIDENTE:** Silvana Nair Leite Contezini. **TESOUREIRO:** Paulo Sérgio Teixeira de
9 Araújo. **CONSELHEIROS EFETIVOS: Farmacêuticos:** Ana Claudia Scherer Monteiro, Arani
10 Schroeder, Fernanda Manzini, Indianara Reynaud Toreti Becker, Luiz Henrique Costa Marco Aurélio
11 Thiesen Koerich e Sara Rosangela Martins Rauen. **CONSELHEIROS SUPLENTE: Farmacêuticos:**
12 Laércio Batista Junior. **OUTRAS PRESENCAS:** Mauro Maccarini, Fernanda R. Santos, Elaine Huber,
13 Glauco F. Farias e Débora da Silva Marcos. **Parte I – A Srª** Presidente Hortência Tierling abriu a
14 sessão plenária agradecendo a presença de todos e justificando as ausências dos Conselheiros
15 Efetivos José Miguel do Nascimento Junior e Robison Menin. Incluiu como item na pauta a apreciação
16 e aprovação dos valores de anuidades e taxas relativas ao ano de 2016. **Apreciação e votação da**
17 **ata da Reunião Ordinária de nº. 643, realizada no dia 20/11/2015:** A Presidente Hortência
18 Tierling colocou em votação a ata apreciada que foi aprovada por unanimidade, sem emendas ou
19 ressalvas. **Informes da Diretoria:** A Presidente Hortência Tierling informou que compareceu à posse
20 do Farm. Tércio Egon Paulo Kasten como Presidente da Confederação Nacional de Saúde, em
21 Brasília, sendo que durante aquele dia houve um Seminário discutindo o setor de saúde no país.
22 Parabenizou o ex-diretor do CRF/SC e membro da Comissão de Análises Clínicas, salientando que é
23 o primeiro farmacêutico e catarinense a assumir a presidência da Confederação. Desejou uma
24 profícua gestão a frente daquela Entidade Nacional. Informou ainda que participou, a convite da Dep.
25 Ana Paula Lima, de um Seminário sobre Fosfoetanolamina, organizado pela equipe da Deputada e
26 pela Vice-Presidente eleita do CRF/SC, Farm. Karen Berenice Denez, com a presença de vários
27 pacientes, médicos, deputados e dois pesquisadores da USP sobre o tema. Relatou a angústia dos
28 pacientes que estão lutando contra o câncer e a necessidade de registro da substância na Agência
29 Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Informou ainda que esteve no 4º Fórum Sulbrasileiro de
30 Análises Clínicas, em Curitiba, realizado pelos CRF'S do PR, SC e RS. Informou que no referido
31 evento foi apresentado o documento elaborado pela comissão de análises clínicas do CRF/SC com a
32 participação dos presidentes das comissões de análises clínicas do CRF/RS e CRF/PR, onde trata da
33 necessidade da criação de uma política nacional para o setor das análises. Disse que
34 este documento foi entregue ao Ministério da Saúde no dia vinte e seis de novembro pelos
35 conselheiros federais por SC, pela vice-presidente do CRF/SC e pelo farmacêutico Norberto Rech. A
36 Vice-Presidente Silvana Contezini falou sobre o 3º Encontro Nacional da Confederação Nacional dos
37 Trabalhadores Liberais Universitários Regulamentados (CNTU) em que houve uma mesa sobre
38 educação continuada. Informou que participou da 15ª Conferência Nacional de Saúde, na primeira
39 semana de dezembro, com a presença da Presidente da República. O Tesoureiro Paulo Araujo disse
40 que tem acompanhado a questão da formação acadêmica e que a educação continuada não é para
41 resolver os problemas da graduação. Observou que, pelo fato de o farmacêutico ter a possibilidade de
42 atuar em setenta e quatro áreas diferentes, assim que sai da graduação fica inseguro para assumir o
43 mercado de trabalho. Ressaltou que parte das universidades particulares está sendo gerido por
44 grandes grupos econômicos que se preocupam basicamente com a arrecadação e pouco com a
45 qualidade do ensino. Informou que aconteceu uma audiência pública na Assembleia Legislativa do
46 Estado para tratar de assuntos relativos aos preços praticados para os medicamentos genéricos, que
47 estão acima dos medicamentos de referência. **Informes dos Conselheiros:** A Conselheira Fernanda
48 Manzini falou sobre a sua participação na 15ª Conferência Nacional de Saúde com o empenho da
49 Fenafar. Parabenizou o Farm. Ronald Ferreira dos Santos pelo envolvimento no evento. Falou sobre
50 as vantagens em ser sindicalizado, filiado ao Sindicato dos Farmacêuticos (Sindfar). A Conselheira
51 Sara Rauen informou que a audiência pública realizada na Assembleia Legislativa e comentada pelo
52 Tesoureiro Paulo Araujo aconteceu, basicamente, devido aos preços dos medicamentos genéricos
53 estarem acima dos medicamentos de referência, sendo que as farmácias não tem gerência sobre esta

3

1



Serviço Público Federal

Conselho Regional de Farmácia do Estado de Santa Catarina - CRF/SC

Trav. Olindina Alves Pereira, 35 - Caixa Postal 472 - 88020-095 Fone/Fax (48) 222-4702 - Florianópolis - SC.

5

questão, pois atendem as decisões da Entidade Federal que determina os preços. Lembrou que há alguns anos, o Sindfar e o CRF/SC foram convidados a participar da CNTU, através de seu marido, então diretor da entidade, mas que, infelizmente, não houve resposta ao convite e, com isso, deixaram de participar do evento. Manifestou o seu contentamento por, finalmente, participarem e lamentou este tempo perdido. O Conselheiro Marco Koerich trouxe ao plenário a problemática sobre a assinatura pelos enfermeiros dos laudos dos testes rápidos. Passou para a Assessoria Jurídica o parecer do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) sobre o tema e que não está claro sobre este procedimento. Falou que o Conselho de Medicina Veterinária está autuando os laboratórios de análises clínicas. Agradeceu o apoio do CRF/SC ao Fórum de Análises Clínicas, tendo sido muito profícuo. O Conselheiro Luiz Henrique Costadestacou a importância da entrega da proposta para as análises clínicas. Informou que foi aprovada a política de toxicologia e que foi divulgado o resultado da Pesquisa Nacional de Acesso e Uso de Medicamentos. Defendeu que seja buscado apoio das farmácias para prevenção das doenças causadas pelo *Aedes aegypti*. O Conselheiro Laércio Batista parabenizou a Diretoria eleita. Falou sobre os avanços da farmácia brasileira. O Conselheiro Arani Schroeder entende ser necessário o melhoramento do empreendedorismo e da gestão nas farmácias. Falou sobre o excesso de imposto pago pelo comércio de medicamentos. A Conselheira Indianara Becker falou da sua trajetória como membro do plenário nos últimos quatro anos. Agradeceu os farmacêuticos que ocupam posição de destaque em Brasília e que dão força para o movimento de valorização da categoria. Solicitou ao Conselheiro Arani que trouxesse propostas concretas para o melhoramento da gestão das farmácias. A Conselheira Ana Claudia Monteiro agradeceu o acolhimento do CRF/SC nestes quatro anos como conselheira, sempre com a diretoria empenhada em valorizar a profissão farmacêutica. Desejou sucesso a todos os conselheiros e diretoria eleitos. **Apreciação e votação de processos diversos:** Relatos aprovados conforme Deliberação nº. **1.090/15. Apreciação e votação de processos de infração:** O Conselheiro Marco Koerich pediu vistas do processo nº 249. A Conselheira Sara Rauen pediu vistas do processo nº 10336 e se absteve com relação aos demais, pois não trazem o parecer do relator. Logo, não sabe o que estaria votando. Relatos foram aprovados conforme Deliberação nº. **1.092/15. Data para a Próxima Reunião Plenária:** A Presidente Hortência Tierling colocou em discussão a data para a primeira plenária do ano de 2016. Após algumas considerações, ficou definido o dia 22 para realização da reunião plenária de janeiro de 2016. **Proposta dos valores de Taxas relativas ao ano de 2016:** O Tesoureiro Paulo Araujo esclareceu que a proposta de atualização das taxas teve a incidência do INPC, dentro da margem estipulada em Deliberação nº 615 do Conselho Federal de Farmácia (CFF). Esclareceu ainda que as anuidades foram regulamentadas pela Resolução nº 614, de 25/11/2015, do CFF. A Conselheira Sara Rauen disse que entende a situação, mas que cabe manifestação ao CFF argumentando que as farmácias estão tendo uma rentabilidade que não alcança o aumento estipulado para as anuidades. Por isso, sugeriu que o CFF se empenhe em entender a realidade dos estabelecimentos. O Conselheiro Arani Schroeder corroborou a fala da Conselheira Sara e complementou dizendo que existe uma reclamação da categoria com relação a estes aumentos decididos pelo CFF. A Presidente Hortência Tierling salientou que não ocorreu um aumento real de valores e sim reposição da inflação medida pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) que está definido em lei federal e, por conta disso, as anuidades são definidas em Resolução do CFF. Salientou ainda que todos os contratos, bem como folha de pagamento dos funcionários do CRF/SC dentre outros gastos também são reajustados pelo índice oficial da inflação. A Conselheira Sara Rauen reiterou que não estava contestando o índice de correção, mas que houvesse um empenho do CFF em entender a realidade das farmácias para um realinhamento mais justo dos valores. O Conselheiro Marco Koerich sugeriu que haja a proposta de um plano de contingência para o próximo ano e que seja discutido com o CFF estes valores, inclusive o percentual de repasse de verba de 25%. O Conselheiro Luiz Henrique defendeu que tem que ser discutido o índice de aumento e não o valor final reajustado. O Conselheiro Laércio Batista salientou que se deve melhorar a situação da economia, com uma remuneração justa aos farmacêuticos, para evitar que se tenha a sensação de um reajuste alto. Defendeu que deve haver a aplicação do índice sim para que o CRF continue atuando e para que mantenha a sua estrutura organizacional. A Conselheira Fernanda Manzini disse que é favorável ao aumento, mas alertou que o Sindicato dos Farmacêuticos está com grande dificuldade em negociar o piso salarial com os donos dos

6

2



Serviço Público Federal

Conselho Regional de Farmácia do Estado de Santa Catarina - CRF/SC

Trav. Olindina Alves Pereira, 35 - Caixa Postal 472 - 88020-095 Fone/Fax (48) 222-4702 - Florianópolis - SC.

8

108 estabelecimentos com a incidência do INPC. Por isso, defendeu que se deve ter um certo cuidado
109 em comunicar o aumento de anuidade à categoria, salientando o incentivo ao desconto para os que
110 pagarem com antecedência em cota única e o como estão sendo investidos esses valores. O
111 Conselheiro Arani Schroeder argumentou que o aumento do número de inscritos egressos das
112 universidades do estado e os inscritos vindos de outros estados já supriria a necessidade do CRF/SC,
113 não havendo a obrigação de repassar para a classe farmacêutica este reajuste. O Tesoureiro
114 Paulo Araujo concordou com tudo o que foi falado, porém salientou que se quiser discutir o repasse
115 de verba para o CFF deve-se iniciar o debate em julho do ano anterior. Falou que o reajuste deste
116 ano foi maior nos anos anteriores devido à situação da economia do Brasil. O
117 Conselheiro Marco Koerich discursou que faltou sensibilidade ao CFF para definir os valores, pois não
118 existe indexação para os serviços farmacêuticos e laboratoriais. A Conselheira Indianara Becker
119 defendeu que deve se planejar o orçamento e que a categoria deverá ter a consciência que, se caso
120 não seja repassado o reajuste, não haverá o investimento em algum setor específico. Ou seja,
121 determinado procedimento do CRF/SC ficará defasado por conta da falta de investimento. Disse que
122 esta regra de planejamento do orçamento também deverá ser realizada pelo CFF, para que todos
123 saibam o que está sendo realizado com os 25% da arrecadação que é repassado àquela entidade. A
124 Conselheira Sara falou que o reajuste deve acontecer, mas que este deve ser o menor possível para
125 que o impacto na classe farmacêutica não seja muito grande. Propôs que o reajuste seja apenas o da
126 inflação oficial. O Tesoureiro Paulo Araujo reiterou que o índice de reajuste é o oficial. A Presidente
127 Hortência Tierling colocou em votação o valor das taxas que foi aprovado por
128 unanimidade. Discussão sobre as dívidas do fiscal Guilherme Marach Cardoso: O Tesoureiro
129 Paulo Araújo fez um histórico dos débitos do ex-fiscal do CRF/SC que foi acometido por um Acidente
130 Vascular Cerebral em 2012 e que, atualmente, está incapacitado. Abriu a discussão se os débitos
131 deverão ser cobrados ou anistiados, total ou parcialmente. Após algumas considerações, a Presidente
132 Hortência Tierling colocou em votação as propostas, tendo sido aprovada, por maioria, a anistia total
133 dos débitos do ex-fiscal Guilherme Marach Cardoso. Várias: Nada mais havendo a ser tratado, deu a
134 Srª. Presidente por encerrada a reunião plenária, e, para constar, eu, Farmacêutico Paulo Sérgio
135 Teixeira de Araújo lavrei a presente ata que segue assinada por mim, pela Srª. Presidente,
136 Farmacêutica Hortência Salett Muller Tierling e pelos Conselheiros presentes na sessão de sua
137 aprovação. Florianópolis, aos onze dias do mês de dezembro de dois mil e quinze.

139
140
141

Hortência Salett Muller Tierling
-Presidente-

Paulo Sérgio Teixeira de Araújo
-Tesoureiro-

Table with 2 columns: Nome, Assinatura. Lists 10 council members present at the session with their names and signatures.

142

9

3